

# COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NAS REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS DO PARANÁ EM 2020

Françoise Iatski de Lima\*

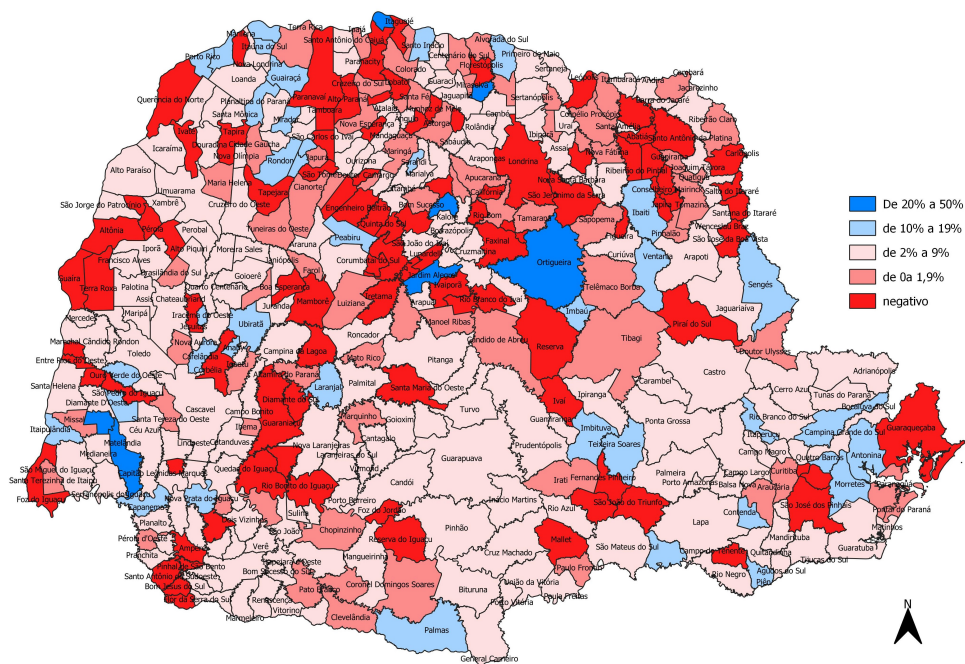
Em um cenário de pandemia, o Paraná apresentou pequenas variações quanto a geração de empregos. Segundo o CAGED,<sup>1</sup> tendo como referência o ano de 2020, de janeiro a novembro, os resultados referentes ao estoque de empregos com carteira assinada foram: 2.672.671 vagas de trabalho no mês de janeiro, 2.701.400 em fevereiro, 2.687.546 em março, 2.626.852 em abril, 2.601.166 em maio, 2.603.125 em junho, 2.617.337 em julho, 2.633.894 em agosto, 2.653.803 em setembro, 2.686.367 em outubro, 2.715.307 em novembro e 2.707.230 em dezembro. Desta forma, por meio dos valores apresentados, verifica-se que a variação do saldo de 2020 em relação ao estoque de empregos de janeiro do mesmo ano, foi de apenas 2%.

No entanto, observando as variações municipais no mapa 1, os municípios do Paraná com melhor desempenho no foram: Ortigueira (47,59%), Jardim Olinda (40,69%), Marumbi (25,90%), Prado Ferreira (23,40%), Jardim Alegre (20,76%), Matelândia (20,39%) e Ramilândia (20%). Outros municípios paranaenses registraram variações abaixo de 20% e acima de zero.

Por outro lado, três municípios estão em outro extremo com resultados negativos, são eles: Munhoz de Melo (-21,33%), São Sebastião da Amoreira (-22,86) e Salto do Itararé (-21,33%).

O município de Ortigueira registrou a maior variação com o setor de construção (70,74%), seguido pelos setores indústria (69,91%) e agropecuária (34,82%). Já em Jardim Olinda, verificam-se percentuais expressivos na indústria (61,70%), com destaque para a indústria de transformação que apresentou variação positiva de 61,70% tendo como maior variação a produção de madeira (84,06%) (mapa 1).

MAPA 1 - VARIAÇÃO DO SALDO DE EMPREGO FORMAL, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ - 2020



\*Economista, Pesquisadora do IPARDES.

FONTE: Ministério da Economia

Passando aos municípios com variações na casa dos 20%, chama à atenção Marumbi, com variação de 60% na agropecuária e 5,09% na indústria, mas com queda na variação do comércio (-2,75%).

Em Prado Ferreira, outro município que obteve resultados positivos em relação ao seu estoque de empregos formais, a construção civil alcançou 200% de variação, seguida pela indústria com 43,44%, chamando atenção para a indústria de transformação com máquinas, aparelhos e materiais elétricos com percentual de crescimento de 167,62%. No entanto, serviços teve resultado negativo e chegou a uma variação de -5,63%.

Observando Jardim Alegre e Ramilândia, verifica-se que novamente a construção civil teve resultados mais expressivos em relação a outros setores. No primeiro município a variação do setor atingiu 200% e no segundo 106,25%. E em Matelândia a indústria representou a maior variação com 26,22%, com a fabricação de produtos diversos com percentual de 133,33% e manutenção, reparação de máquinas e equipamentos em 109,52% de variação.

Considerando as três variações mais baixas, verifica-se em Munhoz de Melo que a indústria de transformação apresentou resultado negativo (-50,38%), sendo o ramo têxtil responsável por uma variação negativa de -32,87% e a produção de alimentos por -70,83%.

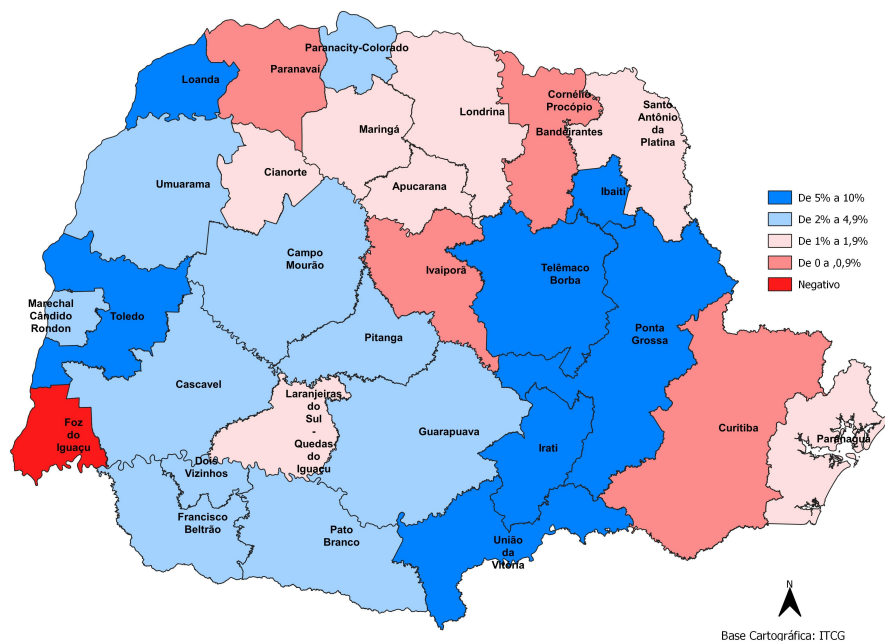
São Sebastião da Amoreira e Salto do Itararé, apresentaram variações negativas em comércio, com -32,60% e -16,42%, respectivamente. No entanto, São Sebastião da Amoreira também obteve um resultado não satisfatório com a agropecuária (-46,17%) e Salto do Itararé com a indústria da transformação (-32,60%) – mais precisamente com a confecção de artigos do vestuário (-35,18%) –, com comércio em -16,42% e serviços em -5,26% de variação.

Os resultados apresentados, levando em consideração o recorte municipal, demonstram que as atividades voltadas para os setores da indústria de transformação e construção civil, foram menos prejudicadas pelas ações restritivas para conter a disseminação do COVID-19 no Estado.

Por outro lado, os municípios que possuem maior participação do setor de Comércio e Serviços em sua estrutura produtiva, foram os mais afetados pelos efeitos restritivos.

Em uma análise regionalizada (mapa 2), a Regiões Geográficas Imediatas (RGI)<sup>2</sup> de Telêmaco Borba, Toledo e Ponta Grossa, estão entre as regiões com valores mais elevados em relação variação de estoque de empregos.

MAPA 2 - VARIAÇÃO DO SALDO DE EMPREGO FORMAL, SEGUNDO REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS - PARANÁ - 2020



FONTE: Ministério da Economia

Quanto a RGI de Telêmaco Borba, tem-se este município como sendo aquele com estoques mais elevados (19.102), com a indústria de transformação responsável por um estoque de 9.135 empregos de um total de 9.171 formados pela indústria em geral. Em seguida, nessa RGI, tem-se Ortigueira apresentando maior estoque no setor de construção (3.659) e, posteriormente, Imbaú que apresentou estoques mais elevados no setor serviços (428). Estes municípios tiveram suas maiores variações com a construção civil: Telêmaco Borba (25,36%), Ortigueira (70,74%) e Imbaú (131,15%).

A região de Ponta Grossa apresentou a quarta maior variação de estoque de empregos devido ao próprio município ter gerado o maior saldo de empregos para o ano de 2020, com 5.626 novos postos de trabalhos. Outro número relevante foi o estoque de empregos em dezembro de 2020, que registrou 92.211 pessoas empregadas formalmente e com uma variação de 79,47% na construção civil. No entanto, os outros municípios dessa região não acompanharam os números de Ponta Grossa, como Castro, com um estoque de 16.465, segundo maior resultado da região seguido por Carambeí com 9.367.

Na RGI de Toledo, a indústria apresentou um estoque de 18.829, seguida por serviços com 18.147 e comércio com 9.880. Esses resultados mantém a região entre as sete regiões com melhores resultados.

Percebe-se que a RGI de Curitiba perde posição quando o resultado analisado é da variação de empregos. Essa região possui vinte e nove municípios e é a maior entre as também vinte e nove RGIs. Apresenta resultados heterogêneos entre os municípios, como um estoque de empregos de 698.408 em Curitiba e outro de apenas 116 em Doutor Ulysses, assim como variações de estoque muito díspares entre municípios da mesma região, apresentando-se como uma região de mais instabilidade.

No tocante aos resultados negativos, percebe-se que a RGI de Foz do Iguaçu apresentou variação negativa dado o município que dá o nome a região, apresentar mais vulnerabilidade aos desafios da COVID-19. De fato, a diminuição da circulação de pessoas no País e no Mundo, afetou diretamente as atividades relacionadas ao turismo, como a hotelaria, alimentação, transporte e comércio.

As RGIs formadas por municípios com atividades voltadas a construção civil e a indústria de transformação, foram as menos afetadas pela pandemia, no entanto, regiões que têm prevalência de municípios com atividades voltadas a serviços e turismo, foram as que mais sofreram com as restrições impostas para a contenção da evolução da pandemia.

---

<sup>1</sup> O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) controla as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Somente empregados formais celetistas.

<sup>2</sup> Regiões Geográficas Imediatas (RGI) são agrupamentos de municípios que têm como principal referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, de acordo com a nova classificação do IBGE.